

ANÁLISE DA VIABILIDADE ECONÔMICA DE DIETAS ALTO GRÃO PARA OVINOS CONFINADOS

FELIPE DO AMARAL NUNES¹; ANDRESSA MIRANDA CHAVES²; LEANDRO DA SILVEIRA PERAÇA PEREIRA³; VITÓRIA MENDONÇA DA SILVA⁴; ROGÉRIO FÔLHA BERMUDEDES⁵

¹Universidade Federal de Pelotas – felipedoamaralnunes@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – andressamirandachaves@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – leandrop.agro@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – vih_mendon-a-@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – rogerio.bermudes@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

A produção de carne ovina no Brasil possui grande potencial de expansão, sustentada pela alta demanda do mercado interno e pela oferta escassa no mercado externo. Neste sentido, é crescente a busca por novos sistemas de produção, onde nesse caso, destaca-se a introdução do desmame precoce, com terminação de cordeiros em confinamento, estimulado ainda pela necessária intensificação do sistema em decorrência do constante crescimento das áreas de agricultura (BERNARDES et al., 2015).

A opção pelo sistema de terminação em confinamento traz consigo a necessidade de investimentos adicionais, principalmente em relação à alimentação (BERNARDES et al. 2015). Ainda assim, muitos produtores tem adotado esse sistema buscando elevar a produtividade através de altas inclusões de alimentos concentrados na dieta, visto que tais alimentos contém alto teor de energia e/ou proteína por unidade de peso, possibilitando alta eficiência alimentar, desempenho elevado e facilidade de manuseio (NETO et al., 2014; GOMES et al., 2015).

Diante do exposto, o objetivo deste trabalho foi avaliar a viabilidade econômica de duas dietas de cordeiros confinados, sendo uma contendo feno de palha de arroz ad libitum e ração comercial, e outra composta somente de ração comercial.

2. METODOLOGIA

O trabalho foi conduzido na propriedade Rincão do Cordeiro, situada no município de Capão do Leão/RS, no período de novembro de 2019 a janeiro de 2020. Foram utilizados 42 cordeiros machos castrados, provenientes de cruzamento texel, oriundos de mesmo grupo de contemporâneos, desmamados com média de 50 dias de idade, com peso médio de 28,4 kg. Estes foram divididos em dois grupos, sendo DAG: cordeiros suplementados com dieta de alto grão e DAGF: cordeiros suplementados com dieta de alto grão mais feno de palha de arroz ad libitum. Cada tratamento possuía 21 cordeiros e as dietas foram formuladas para serem isoproteicas e atender as exigências nutricionais da categoria utilizada segundo NRC (2007).

Os animais foram confinados em 6 baias coletivas contendo 7 cordeiros cada, totalmente cobertas, com 2,4m² por animal, com cama de casca de arroz, cocho (0,47 cm/cordeiro) e bebedouro coletivos.

Durante o período experimental os animais eram tratados duas vezes ao dia, às 8 horas e às 17 horas. A quantidade ofertada era recalculada diariamente, considerando sobras de 10%. O consumo foi analisado pela média do lote, sendo as sobras retiradas e pesadas em uma balança digital sempre antes do trato da manhã. A quantidade de alimento consumida foi considerada pela diferença entre a quantidade de alimento disponibilizado e a sobra no cocho.

Os animais foram pesados individualmente em balança mecânica de plataforma com peso máximo de 300 kg. As pesagens ocorreram no dia 0 e posteriormente a cada 15 dias para um melhor acompanhamento, sendo realizado jejum de 14 horas previamente à pesagem. O ganho médio diário (GMD) foi calculado pela fórmula: $GMD = (\text{Peso final} - \text{Peso inicial}) / \text{Intervalo de dias}$.

A análise econômica foi feita considerando o GMD dos animais e o custo por kg de matéria verde (MV) dos alimentos ingeridos em cada tratamento. Sendo considerados os preços do mercado atual de R\$ 2,30/kg de MV do concentrado comercial, R\$ 0,50/kg de MV de feno de palha de arroz e R\$ 12/kg vivo de cordeiro.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na Tabela 1 estão expostos os valores de GMD e consumo médio de matéria verde dos alimentos por animal durante o período experimental. Ambos os tratamentos foram inviáveis economicamente neste estudo, pois ao considerarmos o preço de R\$ 12,00/kg de peso vivo do cordeiro, o tratamento DAG apresentou ganho de R\$ 1,84 por dia e consumiu R\$ 2,69 ao dia considerando um custo com concentrado de R\$ 2,30/kg, com um prejuízo de R\$ 0,85/dia por animal. Para o grupo DAGF o desempenho econômico foi ainda pior, apresentando um ganho de R\$ 2,01/dia e consumindo R\$ 3,13 ao dia, com um prejuízo diário de R\$ 1,12 por animal.

Tabela 1: Desempenho e consumo dos tratamentos DAG e DAGF.

	GMD	CMVC	CMVF
DAG	0,153kg	1,168kg	-
DAGF	0,168kg	1,335kg	0,125kg

GMD = ganho médio diário;

CMVC = consumo de matéria verde de concentrado;

CMVF = consumo de matéria verde de feno;

DAG = dieta alto grão;

DAGF = dieta alto grão + feno;

kg = quilos

LEITE (2017) em estudo semelhante comparou o desempenho e a viabilidade econômica de cordeiros alimentados com dieta alto grão com diferentes inclusões de concentrado na dieta (100%, 80%, 60%), mas relatou que as três dietas foram viáveis economicamente divergindo com os resultados deste trabalho, que apresentou prejuízo de R\$ 0,85/animal/dia para DAG e R\$ 1,12/animal/dia para DAGF. Contudo, destacou que a dieta com inclusão 100% de alimentos concentrados foi a opção mais lucrativa, o que também foi observado no presente trabalho, embora que as duas dietas resultaram em prejuízo. O mesmo autor observou ainda a importância de utilizar dietas que proporcionem altos desempenhos dos animais, reduzindo com isso a duração do período de confinamento para que o custo total da dieta não torne o sistema inviável do ponto de vista econômico.

BERNARDES et al. (2015) também avaliaram a viabilidade econômica de cordeiros Texel confinados consumindo dietas alto grão, com diferentes dietas a base de grão de milho, grão de aveia preta, grão de aveia branca e grão de arroz com casca. Porém, concluíram que as dietas com grão de milho, grão de aveia preta e grão de aveia branca foram viáveis economicamente, sendo a dieta a base de milho a mais lucrativa (R\$ 0,69/cordeiro/dia), divergindo dos resultados encontrados no presente estudo. Mas na dieta contendo grão de arroz com casca observaram prejuízo econômico (R\$ 0,0013/cordeiro/dia), assemelhando-se dos resultados obtidos neste trabalho.

4. CONCLUSÕES

As duas dietas alto grão testadas neste trabalho não foram viáveis economicamente.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERNARDES, G.M.C.; CARVALHO, S.; PIRES, C.C.; MOTTA, J.H.; TEIXEIRA, W.S.; BORGES, L.I.; FLEIG, M.; PILECCO, V.M.; FARINHA, E.T.; VENTURINI, R.S. Consumo, desempenho e análise econômica da alimentação de cordeiros terminados em confinamento com o uso de dietas de alto grão. **Arquivos Brasileiros de Medicina Veterinária e Zootecnia**, Santa Maria, v. 67, n. 6, p. 1684-1692, 2015.

GOMES, R. Da C.; NUÑEZ, A.J.C.; MARINO, C.T.; MEDEIROS, S.R de. Estratégias alimentares para gado de corte: suplementação a pasto, semiconfinamento e confinamento. In: MEDEIROS, S.R de.; GOMES, R. da C.; BUNGENSTAB, D.J. (Ed) **Nutrição de bovinos de corte: fundamentos e aplicações**. Brasília: Embrapa, 2015. Cap. 9, p. 120-139.

LEITE, H.M.S. **Terminação de cordeiros alimentados com dieta de alto grão em sistema de confinamento**. 2017. 72 f. Tese (Doutorado em Ciência Animal) – Programa de Pós-graduação em Ciência Animal, Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

NETO, J.A.S.; OLIVEIRA, V.S.; SANTOS, A.C.P.; VALENÇA, R.L. Distúrbios metabólicos em ruminantes – Uma Revisão. **Revista Brasileira de Higiene e Sanidade Animal**, João Pessoa, v. 8, n. 4, p. 157-186, 2014.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL. **Nutrient Requirements of small ruminants**. New York: National Academy Press. 384 p. 2007.